

SQL SERVER AUDIT

SQL SERVER AUDIT sem Overhead

RESUMO

Olá, sou DBA SQL Server Sênior, atuando com SQL há 10 anos. Criando documentações com ênfase em melhorias baseadas nos meu Cases.

Junior Moraes

SQL Server DBA Senior Consultant

Dias atras escutei nos corredores que a ferramenta de Auditoria do SQL era pesada e não funcionava corretamente pois causava um Overhead no ambiente. Causando concorrência ou em alguns casos podendo até derrubar o ambiente.

Diante disso, achei interessante analisar a questão, já que havia implantado o SQL Audit em outros ambientes e não sofri da mesma situação.

Passando a entender o cenário, verifiquei que o Audit criado não continha filtros, ou seja, auditava tudo que passava pelo SQL. Desse modo, realmente o Audit vai causar um overhead no ambiente, gerando um stress na corporação.

A auditoria é uma ferramenta que deve ser objetiva e ter seus filtros claros, para auditar somente aquilo que procura. Caso contrário, você criará uma arapuca para si mesmo.

Abaixo, irei mostrar como configurei o meu Audit com assertividade, leveza e o principal objetividade. Encontrando o que procurávamos sem precisar derrubar o ambiente :D.

No cenário em questão precisávamos capturar todos os objetos que sofreram alteração no ambiente. Para isso utilizamos o Audit Action Type "SCHEMA_OBJECT_CHANGE_GROUP" e SERVER OBJECT CHANGE GROUP".

Segue link de todos os tipos de auditoria: https://docs.microsoft.com/pt-br/sql/relational-databases/security/auditing/sql-server-audit-action-groups-and-actions?view=sql-server-ver16

Definido o que queríamos auditar, verificamos se teríamos espaço em disco pois o **Audit salva** a sua coleta fisicamente. Estimar a volumetria também é importante.

Em seguida iniciamos a criação do AUDIT com o script abaixo:

1-Create ServerAudit

Percebam que no script, além do **ACTION TYPE**, inclui um **WHERE**. Isso mesmo, conseguimos incluir outros tipos de filtros no Audit Server, isso com certeza afunila a busca e nos leva com mais assertividade ao alvo. Sem contar que não causa overhead no ambiente.

No nosso caso, tirei as alterações dos Objetos provenientes da UPDATE STATISTICS.

```
WHERE (NOT [statement] like '%UPDATE STATISTICS%') -FILTRO
```

Bom, após criar o AUDIT SERVER, precisamos criar o **AUDIT SPECIFICATIONS**, que será especificamente onde vamos informar o AUDIT TYPE, o script abaixo já está pronto, com os TYPES que informei.

2 Create AuditSpecifications.sql

```
ADD (SCHEMA_OBJECT_CHANGE_GROUP), --AUDIT TYPE 1
ADD (SERVER_OBJECT_CHANGE_GROUP) -- AUDIT TYPE 2
```

SERVER_OBJECT_CHANGE_GROUP - Esse evento é gerado para operações CREATE, ALTER ou DROP em objetos de servidor.

SCHEMA_OBJECT_CHANGE_GROUP - Esse evento é gerado sempre que algum esquema de qualquer banco de dados é alterado.

Após criar nossa Auditoria, será criado o arquivo no caminho que informamos no primeiro Script, já iniciando sua gravação.

Arquivo criado:



Certo, mas com o arquivo criado, o que fazer?

Pois bem, conseguimos fazer a leitura do arquivo e o que ele auditou por dentro do SQL, utilizando em resumo a query abaixo, na qual eu inseri filtros:

3 Select Audit.sql

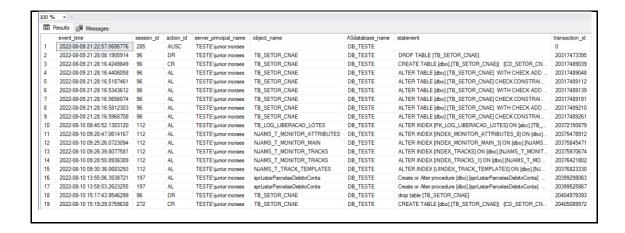
```
--SELECT INFORMANDO O ARQUIVO ESPECÍFICO

SELECT *
FROM Sys.fn_get_audit_file('F:\AUDIT_SQL\AUDIT_OBJECT_DEV_C3B993FF-AC7C-443F-B0AB-CF9582893A57_0_133041166209690000.sqlaudit',default,default)

--SELECT DE TODOS OS ARQUIVOS
SELECT event_time, session_id, action_id, server_principal_name, object_name, database_name, statement, transaction_id
FROM Sys.fn_get_audit_file('F:\AUDIT_SQL\*.sqlaudit',default,default)
```

Segue result da query com as colunas selecionadas, e que eu particularmente prefiro executar.

Além disso, já está com as informações para análise, como: Database, Objeto alterado, usuário, comando executado, SPID e Transação ID.



Veja que nesse exemplo já temos registros consideráveis e na coluna **ACTION_ID**, informa o tipo da Alteração.

AL = ALTER

CR - CREATE

DR - DROP

Por fim, essa auditoria é um case implantado em ambiente DEV, onde sofre constantes alterações, e mesmo após um mês o arquivo principal ainda está com 116 MB e sem causar qualquer overhead no ambiente.

Isso ocorre por conta de as definições estarem bem atribuídas, ou seja, Audit Type e filtros estarem totalmente voltado par ao objetivo da auditoria.

Assim, sendo a coleta mínima e assertiva.

Por fim, acredito que seja valido um laboratório com Audit Server para entender as funcionalidades, antes de implementar em produção.

Por fim, espero ajudar com esse conteúdo.

Junior Moraes

DBA SQL Server Senior Consultant Cel: +55 (41) 9 88816464

e-mail: jcjunior.dba@outlook.com